



II CONEDU
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

PALAVRAS, CORES E VALORES: (RE)SIGNIFICANDO VIDAS INVISÍVEIS

Luiz Felipe Fernandes Gonçalves (1); Débora Suzane de Araújo Faria (1); Joaildo Maia (2); Sandra Maria de Assis (3)

(1) Instituto Federal do Rio Grande do Norte, luiz.goncalves@ifrn.edu.br (1) Instituto Federal do Rio Grande do Norte, debora.faria@ifrn.edu.br (2) Instituto Federal do Rio Grande do Norte, joaildo.maia@ifrn.edu.br
(2) Instituto Federal do Rio Grande do Norte, sandra.assis@ifrn.edu.br

INTRODUÇÃO

O Projeto de Extensão objetivou atender vinte e três adolescentes entre 11-16 anos do sexo feminino, alunas de escolas públicas e residentes em bairros periféricos de Caicó - RN. O critério para a seleção das meninas se fundamentou no pertencimento a famílias de baixa renda e serem filhas, sobrinhas ou netas de mulheres e/ou homens pertencentes à associação “Negros do Rosário” ou “Homens Pretos de Caicó”.

Em virtude da situação de vulnerabilidade social, o processo de aprendizagem e desenvolvimento psicossocial dessas meninas sofre estigmatização por parte da sociedade. Os atendimentos ofertados pelo Projeto visaram oportunizar a essas a inclusão social com direito à qualidade de vida.

A discrepante desigualdade econômica ocasionada pela má distribuição de renda e vulnerabilidade social acaba por comprometer o futuro de crianças e adolescentes brasileiras, sendo necessária a criação de Leis e Estatutos que garantam o direito das mesmas. O direito à igualdade social depende, em potencial, da inclusão de suas famílias em políticas públicas. O direito da família à proteção do Estado é reconhecido pela Convenção sobre os Direitos da Criança, Constituição Brasileira de 1988 (art. 226), pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e pela Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS). Contudo, embora a determinação legal expressa na instituição de uma política pública demonstre intenções em prol da solução de um problema, não existe garantia de que o anunciado se transforme em ação e nem tampouco de que a demanda objeto da ação seja atendida. Assim, o Projeto se pautou no atendimento a meninas em situação de



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

vulnerabilidade social que, por não terem garantido os direitos públicos constituídos em Lei, necessitam da assistência no IFRN, minimizando os danos decorrentes de sua fragilidade social.

Mais grave é o despreparo de profissionais e instituições sociais que não compreendem como lidar com esses indivíduos. Ciente dessa problemática, o Projeto de Extensão propõe o atendimento educacional, objetivando a inclusão social.

METODOLOGIA

Inicialmente desenvolveu-se um plano de estudo para selecionar as meninas de 11 a 16 anos. O período de seleção foi compreendido entre os meses de maio e junho de 2015. Os critérios de seleção das meninas baseou-se no pertencimento a famílias de baixa renda, serem filhas, sobrinhas ou netas de mulheres e/ou homens pertencentes à associação “Negros do Rosário” ou “Homens Pretos de Caicó” e estudarem em escolas públicas. Após a seleção, foram realizadas visitas às escolas Estadual Zuza Januário, Estadual Dom José Adelino Dantas, Municipal Maria Olívia Pereira, Municipal Walfredo Gurgel e Municipal Presidente Kennedy. Essas escolas são as que as meninas estudam. Na ocasião das visitas foram entregues convites para os pais/responsáveis das alunas comparecerem a uma reunião a ser realizada no *Campus* Caicó do IFRN. Na reunião foi realizada apresentação do Projeto de Extensão aos pais, com a homologação da inscrição das alunas. Foi esclarecido aos pais que a cada quinze dias, por meio de transporte institucional, as alunas viriam ao IFRN *Campus* Caicó para participarem das ações que serão direcionadas às mesmas por intermédio do Projeto. Estão previstas onze ações, sendo que, como o Projeto encontra-se em andamento foram realizadas as quatro primeiras ações. São elas: palestra sobre cuidados com a saúde, oficina de dança, oficina de teatro, oficina de matemática, palestra sobre higiene bucal, oficina de sabão ecológico, palestra sobre sexualidade, palestra sobre alimentação saudável, oficina de atividade física, acompanhamento pedagógico e oficina sobre mensuração das metas atingidas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Até o presente momento, foram realizadas quatro ações em encontro quinzenais no IFRN *campus* Caicó.

- Palestra sobre prevenção contra o câncer do colo do útero, com o objetivo de prevenir contra o câncer e agravos de saúde da mulher.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO



Figura 1 – Professor Leonam ministrando a Palestra no Laboratório de Ciências

- Oficina sobre desenvolvimento sinestésico corporal, com o objetivo de contextualizar danças típicas culturais, destacando a dança Cacuriá, que é executada ao som de um instrumento de percussão, o tambor.



Figura 2 – Professor Ricardo ministrando a Oficina sobre danças típicas

- Oficina sobre técnicas de Teatro, com o objetivo de socializar as estudantes.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO



Figura 3 – Colaboração do bolsista Elvis na construção de uma cena teatral e na realização de jogos de “estereótipos”.

- Oficina de Matemática, que objetivou desmistificar a ideia de que a Matemática é chata. Na oficina a aprendizagem foi lúdica e significativa.



Figura 4 – Oficina de matemática com Professor Joaildo e apresentação de algumas formas geométricas por meio do quebra-cabeça chinês, *Tangram*.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Ainda irão acontecer os Acompanhamentos Pedagógicos; Palestra sobre higiene bucal; Oficina de sabão ecológico; Palestra sobre sexualidade; Palestra sobre alimentação saudável; Palestra sobre atividade física.

CONCLUSÕES

Por meio das ações citadas anteriormente, observou-se que as estudantes melhoraram consideravelmente a autonomia, diminuindo os problemas de exclusão social, contribuindo, assim, para o desenvolvimento social dessas adolescentes. Espera-se que a vivência nesse Projeto contribua para que as mesmas possam voltar ao IFRN *Campus* Caicó, no futuro próximo, enquanto alunas. Ainda será elaborado um instrumento de pesquisa, entrevista semiestruturada, para que as estudantes avaliem as ações no Projeto. Com base em um dos fins do Instituto Federal do Rio Grande do Norte, faz-se necessário promover a saúde e a educação em uma escala maior do tecido social, principalmente para os educandos que necessitam de base estrutural para pôr em prática os objetivos da educação para o milênio: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver, aprender a ser.

REFERÊNCIAS

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORT. Projeto Político Pedagógico do IFRN: um documento em construção. Natal: 2012.

BRASIL. Estatuto da Criança e do Adolescente. Lei Federal nº 8069, de 13 de julho de 1990.